

Entre 2019 e 2023, o número de beneficiários com planos de saúde que realizaram exames de mapeamento de retina subiu de forma representativa no País - passou de 4,1 milhões para 7 milhões, respectivamente. As informações são do Texto para Discussão nº 107 - Análise da saúde ocular na saúde suplementar: desafios e perspectivas, produzido pelo IESS.

O procedimento, também conhecido como exame do fundo do olho ou fundoscopia, é um exame oftalmológico que permite avaliar a saúde da retina, do nervo óptico e dos vasos sanguíneos. Em 2020, primeiro ano da pandemia da Covid-19, observou-se alto crescimento desse tipo de exame, em movimento oposto ao observado com praticamente todos os outros procedimentos - de 4,1 milhões em 2019 para 4,6 milhões em 2020. Nos anos seguintes, as altas foram ainda mais significativas: 2021 (5,7 milhões), 2022 (6,6 milhões) até atingir a marca de 7 milhões no ano seguinte.

Os dados sobre saúde suplementar têm como base o Painel dos Dados do TISS (D-TISS) e também traz informações sobre cirurgias fistulizantes antiglaucomatosas, realizadas para tratar o glaucoma. A análise apura período um pouco maior, entre 2015 e 2023, e revela que também houve crescimento nesse tipo de procedimento, que passou de 8,1 mil para 12,7 mil, respectivamente.

Acesse o estudo na íntegra [aqui](#).

**Fonte:** [IESS](#), em 11.10.2024.